



Estava um dia quente e ouvia-se uma grande vozeria de animais invisíveis, que grasnavam e uivavam na selva. A família Pinheiro-Bravo usou a sua máquina do tempo para viajar, não no tempo, mas até ao interior da floresta tropical brasileira, na América do Sul, para estudar a sua vida selvagem.

A Professora Penélope e o Professor Paulo estavam a trabalhar na casa da árvore e os gémeos mais velhos, o Artur e a Ana, estavam a tomar conta dos gémeos mais novos, a Tânia e o Tiago. Sentados num ramo grosso de árvore a pouca altura do chão, olhavam para a floresta.

A Tânia estava mal-humorada. Tinha acabado de lavar o cabelo e agora estava todo embaraçado. Tinha de o escovar e ela não gostava nada de o fazer.

“Eu ajudo-te!”, exclamou o Artur.

